

**CONTROLE DE *Meloidogyne javanica* COM EXTRATOS DE PLANTAS NATIVAS DO CERRADO.** Control of *Meloidogyne javanica* with extracts of plants native to Cerrado. Lopes, L.N.S.<sup>1</sup>; Gonçalves, M.F.<sup>1</sup>; Silva, R.V.<sup>1</sup>; Carvalho, J.H.A.S.<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup>IF GOIANO - Campus Morrinhos, Morrinhos, GO. E-mail: felipegoncalves55@gmail.com.

O manejo de nematoides do gênero *Meloidogyne* constitui-se uma tarefa árdua devido à amplitude de hospedeiros e elevada capacidade reprodutiva e adaptativa. Métodos alternativos de controle têm sido cada vez mais estudados. As plantas do Cerrado possuem em seu metabolismo secundário, compostos químicos que podem atuar diretamente no controle de nematoides presentes no solo. Portanto, objetivou-se avaliar o efeito de extratos de plantas nativas do Cerrado no controle de juvenis de segundo estágio (J2) de *M. javanica* *in vitro*. Utilizou-se extrato etanólico de folhas das espécies: mangaba, barbatimão, pequi, jatobá e lobeira nas seguintes concentrações: 12,5; 25; 50 e 100 mg/L, mais o controle contendo apenas água destilada. Em placas de Petri colocaram-se uma suspensão contendo 200 J2 de *M. javanica*, obtidos de uma cultura pura multiplicada em tomateiro Santa Cruz 'Kada' e incubados em câmara de crescimento a 25 °C no escuro. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com oito repetições. Após 48 horas, foi realizada a quantificação dos J2 vivos sob microscópio fotônico. O número de J2 vivos variou de 160 a 176 indivíduos no tratamento controle. Houve diferença significativa entre os extratos na mortalidade dos J2 de *M. javanica*. O extrato que causou a maior taxa de mortalidade de J2 foi de barbatimão, 95%, no qual foram observados apenas 14 J2 vivos na concentração de 100 mg/L, seguido pelo extrato de mangaba 40%, jatobá e pequi 20% e a lobeira 10%. O extrato etanólico de folhas de barbatimão apresentou-se eficaz no controle de J2 de *M. javanica* *in vitro*.